



Em época de Copa os problemas são maquiados!

Estamos a duas semanas do término da Operação Copa do Mundo e o balanço parcial não é nada animador. A falta de planejamento dos gestores e o número insuficiente de empregados são as principais causas para o momento caótico da operação. O preocupante é que o cansaço já está estampado nos rostos dos empregados que estão sendo exigidos ao seu máximo tanto no aspecto físico quanto no psicológico.

Outra situação preocupante são os acessos, cada vez mais frequentes, de usuários na via fato que tem ocasionado atropelamentos com lesões gravíssimas com amputação dos membros e até morte dos usuários.

Os roubos de cabos também voltaram e a resposta da empresa foi colocar os agentes de segurança de permanência na via em condições inseguras e sem aparato logístico mínimo.

Já tivemos estações invadidas pela população em protesto pela morte de criança moradora da área e outra onde houve tentativa de homicídio entre usuários, inclusive com disparo de arma de fogo, onde os disparos quase acertaram o empregado do metrô em TCL.

A coisa está tão preocupante que até para efetuar manutenção em muro da estação é necessário à autorização dos “meninos do CO-

MÉRCIO local”.

Diante de toda essa situação o Simerj já enviou diversos ofícios de assuntos variados para o Metrô Rio cobrando providências, mas até aqui, numa postura desrespeitosa e irresponsável, a empresa não tem se manifestado quanto às questões, o que tem levado o sindicato a denunciar as faltas aos órgãos fiscalizadores.

O Simerj manterá essa postura de cobranças para que a empresa realize as ações proativas necessárias que promovam a segurança e a integridade dos usuários e dos empregados, além da prestação de serviço de boa qualidade.

Dizem que a felicidade vem das coisas pequenas.



Então olhe para o seu salário e seja feliz.

E os salários dos Condutores!!

Simerj aguarda confirmação de reunião com RH

O Sindicato oficializou a empresa solicitação de uma reunião com o RH, haja vista o seu compromisso assumido de posicionar-se em relação à metodologia aplicada aos defasados salários dos Condutores / Pilotos do Metrô Rio.

O SIMERJ encaminhou a reivindicação em reunião realizada em janeiro de 2014, em seguida foi encaminhado a relação dos salários a nível nacional. A divulgação dos valores dos benefícios dos metrôs de outros estados sepultou de vez o discurso da empresa de que os mesmos compensavam os baixos salários.

Além disso, já é notório que a remuneração de empresas privadas do ramo Metro-ferroviário já são bem superiores ao nosso.

Marcada a reunião informaremos a categoria.



Rotatividade de mão de obra em atividade fim

Quase duas centenas de Condutores demitidos



Todos nós temos consciência dos efeitos danosos da rotatividade de mão de obra, mas quando ela acontece com profissões de extremo grau de relevância, responsáveis por transportar milhares de pessoas diariamente à coisa se torna muito mais grave. No Período compreendido en-

tre abril de 1998 e dezembro de 2007 o Metrô Rio demitiu quase duas centenas de Condutores de Trem, como pode uma empresa concessionária de um serviço público agir desta forma? É preciso respeitar seus profissionais, valorizar a experiência, pagar salários dignos e não implantar políticas insensíveis que acabam afetando drasticamente inúmeras

famílias de trabalhadores. Não estamos fazendo discurso, são números que comprovam claramente a insensibilidade praticada. Breve apresentaremos o restante do trabalho realizado, esperamos sinceramente que esta política de “tolerância zero” seja banida de uma vez por todas do seio de nossa categoria.

O Simerj se solidariza com a luta pela readmissão dos 42 Metroviários de SP

Durante o período do Acordo Coletivo dos Metroviários de SP, aconteceu a maior greve da história da categoria. Foram cinco dias de enfrentamento com o governo Alckmin, onde covardemente foram demitidos 42 metroviários, na tentativa de calar os trabalhadores que lutavam por seus direitos, tentando criminalizar a greve. Não bastasse, a justiça bloqueou as contas do sindicato, fatos só vistos na época da Ditadura. O nosso sindicato está buscando

realizar eventos em prol dos metroviários paulistas para garantir o



pagamento dos salários dos demitidos até a reversão das demissões dos mesmos. Estamos pedindo

Audiência Pública na ALERJ e o apoio dos deputados fluminenses; reversão dos valores arrecadados no Queijos e Vinhos, além de nos dispor a ajudar no que for possível apoiando a causa dos metroviários demitidos de SP. Seja solidário com a luta dos Metroviários demitidos. Abaixo a conta para depósito: Caixa - Ag. 1.655-1- Op. 003- c/c 00.848-5 (Federação Nacional dos Metroviários) que fará o repasse.



Acordo Coletivo 2014/2016

No próximo dia 09/07, deverá ser creditado os valores atrasados referentes ao Acordo Coletivo 2014/2016, tendo como referência inicial o mês de maio do corrente (Vale Refeição, Reajuste Salarial, Aux. Creche, Cesta Básica, Piso da Categoria, Adiantamento IQS, etc.)

Cabe salientar que inicialmente a proposta da empresa era de que o Sindicato assinando o Acordo até o dia 16/06/2014 o pagamento seria efetuado no dia 27/06/2014, mas infelizmente o prazo não foi cumprido, e não foi por culpa dos SIMERJ que sempre cumpriu todos os prazos de forma ágil e responsável.